



**Coefficiente de potência**  
4,65

**Relação deslocamento/  
área vélica\*\***  
75,86 kg/m<sup>2</sup>

**Relação lastro/  
deslocamento\*\*\***  
0,39

**Velocidade a motor**  
6 nós

**Autonomia**  
240 milhas (a 2 800 rpm)

*\*Quanto maior esse valor (que em veleiros de regata é acima de 5), maior a tendência para a velocidade.  
\*\*A área vélica corresponde à área da mestra e da genoa.  
\*\*\*Com quilha curta.*

**Ovêns fixados no costado**

deixam livres as passagens laterais do convés

**Já vem com tanque de esgoto**, para drenagem direta nas marinas

**Dois camarotes fechados**, com camas de casal, e cabine clara, com janelas

# WIND 34

## Velas novas na água

Por dentro, o novo e confortável Wind 34 parece maior que seus 34 pés e tem desempenho que pode surpreender quem deseja, também, competir



**BOM COMEÇO**  
O Wind 34 é o primeiro barco fabricado inteiramente pelo estaleiro Wind, que caprichou na construção deste modelo, muito bem projetado e com soluções inteligentes

**Projeto de Nestor Volker**, com proa quase reta e popa larga, para a estabilidade

**Braço do leme** preso diretamente ao eixo, sem cabos nem fluidos

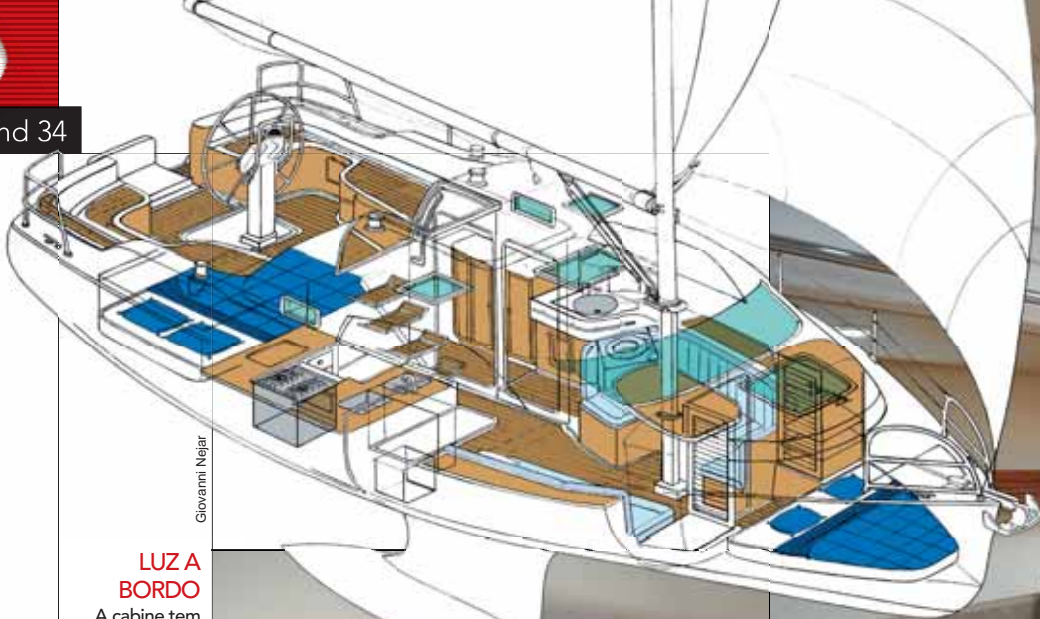
**Banco do piloto** basculante, para aumentar a plataforma de popa

O estaleiro paranaense Wind Náutica, antes conhecido por montar kits de veleiros importados da Argentina, como o Pandora 320 e o Wind 43, agora está fabricando seus próprios barcos do começo ao fim. E o primeiro deles é este aqui, o Wind 34, que acaba de ir para água. Testamos o número um desta nova linha e gostamos bastante. Embora não tenha o mesmo requinte do modelo anterior (que também media quase 10 pés a mais), este novo Wind é bem construído e não decepciona quem procura um veleiro com bom conforto para cruzeiros costeiros e desempenho satisfatório até para disputar regatas.

Ele tem porte que permite longos passeios em família, embora um pouco limitados apenas pela capacidade de água

e combustível, e conforto comparável ao de veleiros maiores, na faixa dos 36 pés. Sua cabine, com dois camarotes de casal, segue o conceito de deck saloon, com ótima altura e muitas janelas, que, além de deixarem entrar abundante luz natural, aumentam a sensação de espaço a bordo. O projeto, de autoria do argentino Néstor Völker — o mesmo que assina o Pandora 320 e o Wind 43 — é bem moderno. Tem casco com proa quase reta e popa larga, que favorecem a estabilidade e o planeio, além de aumentarem o espaço interno — aliás, muito bem distribuído e com soluções bem práticas. Uma delas é o uso de tanques de água, de combustível e de esgoto em plástico rotomoldado, que além de mais baratos que os tradicionais, de metal ou moldados no próprio no casco, são fáceis de tirar, limpar ou substituir, se necessário.





Giovanni Nejar

### LUZ A BORDO

A cabine tem várias janelas e vigias por todos os lados. No camarote de popa, são três. Na sala, há até uma grande claraboia, acima da mesa de refeições



Um detalhe que merece atenção e elogios é que este veleiro já vem de fábrica com caixa de contenção de esgoto e drenagem direta para a marina — ainda que pouquíssimas já disponham deste serviço no Brasil.

O Wind 34 é oferecido nas versões cruzeiro e performance (esta, de competição), com diferenças entre si na mastreação e quilha, que tem calado de 1,65 m na configuração normal, e opção de 2,10 m ou 1,10 m. Com mastreação normal de cruzeiro, mas sem velas, eletrônicos nem motor, custa cerca de R\$ 310 000. Já na versão testada, com mastreação para competição e praticamente completa (incluindo alguns opcionais), um pouco mais: R\$ 370 000.

### Como ele é

O Wind 34 tem muitas virtudes, como o espaço no cockpit e na cabine, onde há uma boa sala e dois camarotes fechados, com camas de casal. Este espaço e conforto a bordo tem a ver com o formato do casco, com popa bem larga, que, além de beneficiar a performance, aumenta o volume, ou seja, a área dentro do barco. No cockpit, os bancos (com braçolas que apóiam bem as costas), acomodam quatro pessoas à frente da roda de leme e uma na popa, sem contar o timoneiro. As adriças e a escota da mestra correm sobre a cabine e as catracas da genoa ficam bem posicionadas, de forma que não incomodam quem estiver no cockpit. Já a roda de leme é grande e fácil

### DICA DE QUEM TESTOU

*Peça este barco com tanque adicional de água. Vazio, ele não pesa quase nada. E cheio permite maior autonomia.*

### COM QUEM CONCORRE

Não há veleiros nacionais deste porte com um projeto tão atual. Os mais próximos são:



**Delta 32** É feito no Brasil, tem bom desempenho e é fácil de velejar. O acabamento da cabine é excelente, mas como seu casco é menor, o interior obviamente, não é tão grande.



**Bramador 34** É argentino e vendido no Brasil pela Gurupés. É confortável e possui dois camarotes. O da proa tem uma antepara que abaixa, integrando este ambiente ao salão.



**Bénéteau Océanis 34** Fabricado na França, é um barco de cruzeiro rápido, com cabine espaçosa e muitas janelas. Pode ter dois ou três camarotes. Mas, costuma ser mais caro.



**Delta 36** Também nacional, tem casco maior e acabamento benfeito, com uso de muita madeira na cabine. Tem dois camarotes e desempenho bom, mesmo com ventos fracos.

Fotos Divulgação e Arquivo Náutica



### PROJETO COMPLETO

O camarote de proa tem cama razoável para um casal e, como o resto da cabine, bons armários. No banheiro (abaixo), há um seletor de saída do esgoto, para o mar ou para o tanque de contenção



## Alta, clara e bem arejada, a cabine tem dois camarotes fechados e um ótimo banheiro

de manusear em ambos os bordos, mas atrapalha um pouco a circulação na popa, que, no entanto, tem um recurso bem interessante: o banco do piloto é basculante e, quando rebatido, abre passagem para a plataforma, ao mesmo tempo que vira uma extensão desta parte do barco. Nas laterais, o piso antiderrapante cumpre muito bem a sua função e o acesso à proa é largo e desimpedido, graças à fixação dos ovéns por fora do costado.

A cabine também é ótima. Sua altura é de 1,90 m na sala, que ainda é bem arejada e iluminada por nada menos que duas janelas, duas gaiutas e duas vigias — além

de uma claraboia bem grande acima da mesa de refeições. Na versão para regatas, esta mesa é fixa e o mastro atravessa a cabine, do teto até a quilha. Na configuração de cruzeiro, no entanto, ele fica apoiado sobre o convés e a mesa desce até o nível do sofá, criando assim uma cama extra de casal. O banheiro, completo e alto o bastante para permitir banhos em pé, possui uma janela e uma gaiuta que deixam este ambiente excepcionalmente bem ventilado e claro. No camarote de proa, a cama, que é triangular, acomoda um casal sem muitos apertos. Mas, quem quiser se espalhar mais deve ficar no camarote de popa, onde a cama é retangular e grande, com 2,00 m por 2,10 m — com a ressalva de que a altura do teto ali é bem mais baixa. Neste camarote, há um visor de acrílico, para verificação do nível do tanque de combustível, que fica num paiol a boreste, com acesso pelo cockpit, e não debaixo da cama, como é usual, evitando, assim, cheiros desagradáveis dentro do camarote.





**DUPLA  
FUNÇÃO**

O banco da popa (abaixo) abre e vira uma extensão da plataforma.

Já o assento de boreste esconde um enorme paiol (no canto), com espaço para o tanque de combustível e equipamentos



No cockpit, os assentos são confortáveis e os comandos do barco, bem fáceis de alcançar

**Como navega**

Testamos o Wind 34 em um dia de pouco vento e sem ondulações, cortando apenas as marolas de outros barcos, a fim de simular águas mais agitadas — não era a situação ideal, mas a possível. Em nossa velejada, muito prazerosa por sinal, o leme, com sistema que prende o braço diretamente ao eixo, sem cabos nem fluidos e sem folgas, sempre esteve dócil e preciso, dando todo o seu curso com menos de uma volta no timão. A genoa era pequena, por conta da fixação dos ovéns por fora do casco, o que melhora a sustentação do mastro e a passagem no convés lateral, mas impede esta vela de avançar para a popa. Em compensação, o uso de uma genoa menor não atrapalhou o desempenho, pelo contrário: permitiu que o Wind 34 velejasse bem, mesmo em orça apertada. Navegando com ventos de 10,5 nós, alcançamos 7,5 nós no través e 7 na alheta. Na orça

folgada, a velocidade caiu para 6,6 nós e, na apertada, ficou em 5,8 nós. Nada mau para o pouco vento daquele dia, com rajadas ocasionais de apenas 15 nós. Pena que o barco testado não estivesse com balão, o que deve surpreender, aumentando muito a velocidade nos ventos de alheta. A motor, a velocidade ficou dentro do esperado: 6 nós em regime de cruzeiro, a 2 800 rpm, e máxima de 7 nós, a 3 100 rpm. Com piloto automático, é possível tocar este barco sozinho, já que a mestra pode ser montada com sistema lazy jack, que facilita muito o recolhimento da vela. E a genoa, com enrolador.

Desembarcamos com a clara sensação de que, pelo bom conforto, praticidade e possibilidade de ser conduzido por uma só pessoa, o Wind 34 é uma boa opção para cruzeiros costeiros, mas também ágil e rápido para encarar regatas sem fazer feio. ⚓

**COMO TESTAMOS**

- **ONDE:** Baía de Paranaguá, Paraná
- **CONDIÇÕES:** mar calmo, sem ondas e com ventos fracos, de até 15 nós
- **A BORDO:** 5 pessoas, 40 litros de combustível e 240 litros de água
- **MASTREAÇÃO E MOTOR:** mastreação e velas em versão para competição e motor Yanmar 3YM, de 29 hp, com rabetta saildrive SD20 e hélice de 2 pás dobráveis

**QUEM FAZ**

O Wind 34 é o primeiro veleiro totalmente construído pelo estaleiro Wind Náutica, no Paraná. Foi modelado por sistema computadorizado, que garante precisão e fidelidade ao projeto original. Para saber mais, acesse [www.windnautica.com.br](http://www.windnautica.com.br) ou ligue 41/3383-1865.

# RESUMO

## cabine



Tem excelente altura, é arejada e recebe abundante luz natural. Vem com muitos armários, paióis e cozinha completa. O acabamento é benfeito, com piso de fórmica fosca imitando madeira, teto forrado e boa marcenaria. O banheiro e os camarotes são muito bons para o porte do barco.



## desempenho

Com a mastreação de regata, que proporciona 8 m<sup>2</sup> a mais de área vélica, orçou muito bem, alcançando 5,8 nós com vento aparente de 10,5 nós incidindo a 30 graus. E, no través, com vento a 60 graus, sua velocidade chegou a 7,5 nós, uma excelente marca.

## pilotagem



Confortável, mesmo com o barco adernado, e com assento em toda a área da popa. Mas, quando sentado, o piloto tem dificuldade para enxergar a proa. A roda de leme é bem grande e fácil de controlar em ambos os bordos.

## banheiro



É alto e, além de uma janela de bom tamanho, tem uma boa gaiuta, que embora deixe o interior um pouco devassado, dá ventilação e iluminação excelentes. Possui bons armários, bomba elétrica para drenar a água do banho e tanque de contenção de dejetos, de 30 litros, com sistema para descartar nas marinas.

## cockpit



Com 2,70 m de comprimento por 1,85 m de largura, acomoda muito bem quatro pessoas sentadas à frente da roda de leme, que, porém, atrapalha um pouco a circulação. Mas, o estaleiro oferece a opção de cana de leme em vez do timão. Os cabos são fáceis de alcançar.

## ferragens



São de aço inox e em boa quantidade. Os cunhos são bem dimensionados e não atrapalham a circulação. As catracas da vela de proa são número 44 e as das adriças, 40 — e dão conta do recado. A escadinha de popa é boa, mas falta um pegador para ajudar a subir nela.

## elétrica



Todos os fios são estanhados, bem fixados e bem dimensionados. O quadro de distribuição é bem montado e a chave de bateria fica abrigada da água, na cabine de popa. Todas as luzes a bordo são de leds, que não esquentam e gastam menos energia.

## mastreação



O mastro é de alumínio, fracionado em 9/10, com duas cruzetas anguladas. Na versão de cruzeiro, é apoiado sobre o convés e na de regata, desce até a quilha. O pau de spinnaker fica preso ao mastro, sem atrapalhar o cockpit. A retranca tem boa altura para não bater na cabeça dos tripulantes. E, na versão regata, é mais longa.

## motor



Com um motor Yanmar 3YM30 de 29 hp e rabetá saildrive SD20, chegou a 6 nós de velocidade, a 2 800 rpm, marca dentro da média para um veleiro. O motor fica em um compartimento atrás da escada da cabine, que tem iluminação e isolamento acústico correto.

## paióis



Possui vários, dentro e fora da cabine, com destaque para um que fica abaixo do banco de boreste no cockpit, que comporta o tanque de combustível e, mesmo assim, tem espaço livre de sobra. Os paineiros são removíveis e com acabamento de gelcoat, inclusive os do porão.

## hidráulica



Tem dois tanques de água, de 120 litros cada, que bastam para um fim de semana, com certa economia. Já o tanque de combustível, de 140 litros, rende mais de 200 milhas. As instalações são benfeitas, com registros aterrados e concentrados em alguns pontos, todos de fácil acesso, na cabine.

# WIND 34



## Pontos altos

Conforto na cabine

Leme leve e preciso

Bom desempenho



## Pontos baixos

Difícil ver a proa sentado

Faltam pegadores na popa

Timão atrapalha a passagem

## Como navegou

Com  
10,5 nós  
de vento

5,8 nós  
de velocidade

6,6 nós  
de velocidade

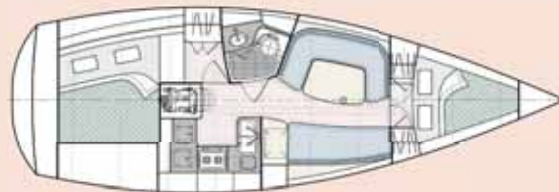
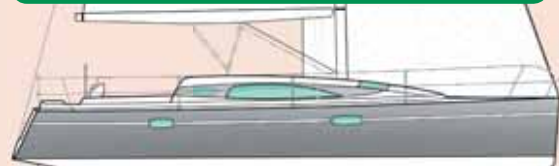
7,5 nós  
de velocidade

7 nós  
de velocidade

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| ▀ Velocidade do vento | 10,5 nós |
| ▀ Orça apertada       | 5,8 nós  |
| ▀ Orça folgada        | 6,6 nós  |
| ▀ Través (sem balão)  | 7,5 nós  |
| ▀ Alheta (sem balão)  | 7 nós    |

## Quanto custa

R\$ 310 000 (versão cruzeiro, sem velas nem motor)



## É assim

|                                 |                                      |
|---------------------------------|--------------------------------------|
| ▀ Comprimento                   | 10,23 m                              |
| ▀ Boca                          | 3,45 m                               |
| ▀ Calado                        | 1,10 m/1,65 m/2,00 m                 |
| ▀ Área vélica (cruzeiro/regata) | 50 m <sup>2</sup> /58 m <sup>2</sup> |
| ▀ Altura na entrada da cabine   | 1,90 m                               |
| ▀ Altura no camarote de popa    | 1,90 m                               |
| ▀ Altura no camarote de proa    | 1,78 m                               |
| ▀ Altura no banheiro            | 1,85 m                               |
| ▀ Deslocamento                  | 4 400 kg                             |
| ▀ Lastro                        | 1 750 kg                             |
| ▀ Combustível                   | 140 litros                           |
| ▀ Água                          | 240 l                                |
| ▀ Pessoas (dia/pernoite)        | 8/4                                  |
| ▀ Projeto                       | Néstor Völker                        |

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto a altura da cabine e do banheiro.

## Principais equipamentos

Mastreação • quilha fixa c/ 1,65 m de calado • sistema do leme • 4 catracas • suporte p/ âncora em inox • trava p/ âncora • iluminação interna de led • 2 baterias de serviço de 90 Ah • 1 bateria p/ motor de 75 Ah • tanque de contenção de esgoto c/ sistema de drenagem p/ o mar e p/ o convés • sistema de pressurização de água • pia de cozinha c/ 2 cubas • vaso sanitário manual • 2 bombas de porão elétricas • 1 bomba de porão manual.

## Principais opcionais

Velas • enrolador de genoa • sistema p/ vela balão • mastro passante p/ regata • quilha curta tipo patilhão bolina c/ 1,10 m de calado • quilha longa de chumbo c/ bulbo, c/ 2,10 m de calado • motor • tanque adicional de água de 100 l • teca no cockpit • boiler • eletrônicos de navegação • vaso sanitário elétrico • guincho elétrico p/ âncora • inversor.